

PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO CENTRO-NORTE FLUMINENSE

Bom Jardim • Cachoeiras de Macacu
Cantagalo • Carmo • Cordeiro • Duas Barras
Macuco • Nova Friburgo • Santa Maria Madalena
São Sebastião do Alto • Sumidouro
Trajano de Moraes



Edição 2017

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO CENTRO-NORTE FLUMINENSE

Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Defesa de Interesses

DIRETOR Cristiano Buarque Franco Neto

Gerência de Estudos Econômicos

GERENTE Guilherme Mercês

Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro

COORDENADOR William Figueiredo

Equipe Técnica

Carolina Lopes Neder

Julia Pestana

Raphael Veríssimo

Tomaz Leal

Raphael Fernandes (Estagiário)

**Sistema
FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RETRATOS REGIONAIS

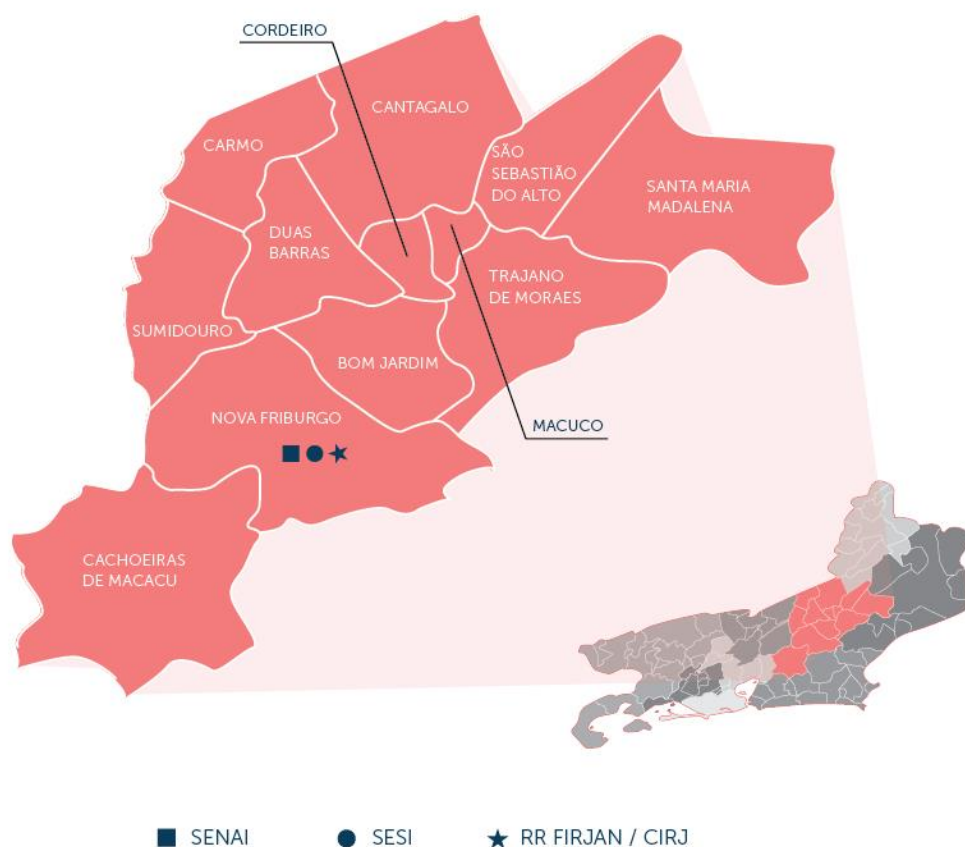
Região Centro-Norte Fluminense

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional Centro-Norte Fluminense: Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Trajano de Moraes, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SESI e SENAI.

ÁREA TOTAL:
6.113 Km²



Resumo Executivo

Os 389 mil de habitantes da região Centro-Norte representam 2,3% da população total do estado do Rio de Janeiro em 2016. Os doze municípios da região geraram um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 8,4 bilhões em 2014, o que representou 1,2% da economia estadual. Entre 2008 e 2014, o valor da produção regional cresceu (7,5%) abaixo do observado no estado do Rio (+15,2%).

O setor de Serviços (R\$ 3,1 bilhões) foi responsável por mais de um terço do PIB regional (37,2%) em 2014. A Indústria¹, por sua vez, acumulou um valor adicionado bruto (VAB) de R\$ 1,6 bilhões, o que representou 18,6% do PIB da regional e 0,9% do VAB industrial fluminense.

Em 2015, o Centro-Norte empregava 86 mil trabalhadores com carteira assinada, 1,9% do total estadual. A Indústria (24,9 mil) concentrava o maior número de empregos formais na região (28,9%), com destaque a indústria da Transformação (21,6 mil), seguida pelo setor de Serviços (21,4 mil). Entre 2010 e 2015 o mercado de trabalho da região Centro-Norte cresceu (4,3%) menos do que o observado no estado do Rio (+9,0%).

A Indústria de Transformação concentrava 87,0% da mão de obra da Indústria da região Centro-Norte. Como destaque, o segmento de *Vestuário e acessórios*, que empregou quase um quarto do total de empregados fluminenses do segmento (23,6%). Outros segmentos com forte presença: *Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)* e *Produtos alimentícios*. Em relação ao nível de escolaridade dos trabalhadores da Indústria de Transformação nessa região, menos da metade já concluiu o ensino médio (38,1%) e o ensino fundamental (34,9%).

Em 2015, a região Centro-Norte possuía cerca de 10 mil empresas, o que representava 3,6% do total estadual. Estabelecimentos industriais eram 2,1 mil (20,5% do total da região), sendo 1.812 Indústrias de Transformação (17,7%). Destaca-se na região *Vestuário e acessórios*, com 29,1% dos estabelecimentos do segmento no estado. Entre as empresas da Indústria de Transformação, 98,3% eram micro ou pequena empresa (MPE).

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que acompanha o desenvolvimento municipal em três vertentes (Emprego e Renda, Educação e Saúde), oito dos doze municípios da região registraram desenvolvimento moderado na edição 2015 (Ano-base 2013). Apenas Nova Friburgo apresentou alto desenvolvimento. Por sua vez, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), que acompanha a administração dos recursos públicos dos municípios em cinco áreas (Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida), apontou que dentre os seis² municípios analisados da região Centro-Norte, quatro apresentaram gestão em dificuldade e dois têm gestão crítica na edição 2016 (Ano-base 2015).

¹A Indústria engloba a Indústria de Transformação, Construção Civil, SIUP, Extração Mineral e Extração de Petróleo e Gás.

²Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de Bom Jardim, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Santa Maria Madalena e Trajano de Moraes não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

POPULAÇÃO



- **388,7 mil** de habitantes em 2016
- **2,3%** da população do estado do RJ

De acordo com as estimativas do IBGE para 2016, a população da região Centro-Norte era de 389 mil habitantes, o que representava 2,3% da população do estado do Rio de Janeiro. O município de Nova Friburgo se destaca como o mais populoso, concentrando quase metade da população da região (185 mil habitantes).

Com relação à dinâmica populacional, a região Centro-Norte apresentou crescimento (+2,3%) abaixo do observado no estado (+4,0%) nos últimos seis anos. Os dados dos censos anteriores já apontavam queda da representatividade estadual da região, que vem decrescendo desde 1991. Ainda assim, três municípios tiveram taxa de crescimento superior à estadual estado nos últimos anos: Carmo (+5,1%), Bom Jardim (+4,3%) e Cachoeiras de Macacu (+4,3%).

POPULAÇÃO DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2016	Variação 16/10	Participação na região (2016)
Bom Jardim	20.630	22.651	25.333	26.424	4,3%	6,8%
Cachoeiras de Macacu	40.208	48.543	54.273	56.603	4,3%	14,6%
Cantagalo	19.672	19.835	19.830	19.727	-0,5%	5,1%
Carmo	14.509	15.289	17.434	18.322	5,1%	4,7%
Cordeiro	20.781	18.601	20.430	21.158	3,6%	5,4%
Duas Barras	9.875	10.334	10.930	11.145	2,0%	2,9%
Macuco	0	4.886	5.269	5.417	2,8%	1,4%
Nova Friburgo	167.081	173.418	182.082	185.102	1,7%	47,6%
Santa Maria Madalena	10.850	10.476	10.321	10.198	-1,2%	2,6%
São Sebastião do Alto	8.108	8.402	8.895	9.075	2,0%	2,3%
Sumidouro	12.977	14.176	14.900	15.153	1,7%	3,9%
Trajano de Moraes	10.640	10.212	10.289	10.351	0,6%	2,7%
Centro-Norte Fluminense	335.331	356.823	379.986	388.675	2,3%	100,0%
Estado do Rio	12.807.706	14.392.106	15.989.929	16.635.996	4,0%	
Participação da região no ERJ	2,6%	2,5%	2,4%	2,3%		

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os dados de 2016 são da Estimativa / IBGE.

Nota: Macuco teve sua emancipação de Cordeiro, Cantagalo e São Sebastião do Alto consolidada em 1997.



- **R\$ 8,4 bilhões** de PIB em 2014
- **1,2%** da economia do estado do RJ

O Produto Interno Bruto (PIB) da região Centro-Norte foi de R\$ 8,4 bilhões em 2014. O setor de Serviços (R\$ 3,1 bilhões) respondeu por mais de um terço da economia local da região (37,2%), seguido pela Administração Pública (29,7%). A Indústria apresentou um Valor Adicionado Bruto (VAB) de R\$ 1,6 bilhão, o que representou 18,6% do PIB regional.

Entre 2008 e 2014, a economia da região cresceu (+7,5%) abaixo da média estadual (+15,2%). Agropecuária apresentou o maior crescimento econômico no período (25,2%), contudo o setor de Serviços foi o vetor do crescimento da região (+12,9%) devido à sua importância relativa na economia local. A indústria, por sua vez, registrou retração (-3,3%) no período.

PIB DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 2

Setor econômico	2008	2013	2014	Variação 14/08	Participação no PIB (2014)	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	1.610	1.650	1.556	-3,3%	18,6%	0,9%
Serviços	2.755	2.979	3.112	12,9%	37,2%	1,0%
Administração Pública	2.205	2.411	2.482	12,6%	29,7%	2,4%
Agropecuária	374	379	468	25,2%	5,6%	16,5%
Impostos	827	852	735	-11,1%	8,8%	0,8%
Centro-Norte Fluminense	7.770	8.271	8.353	7,5%	100,0%	1,2%
Estado do Rio	582.332	660.968	671.077	15,2%		
Participação da região no ERJ	1,3%	1,3%	1,2%			

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública. Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Nota: O IBGE, para o cálculo do Valor Adicionado Bruto (VAB), agrega o setor de Comércio em Serviços

O município de Nova Friburgo, assim como em termos populacionais, respondeu por quase metade do PIB regional (48,8%). Cachoeiras de Macacu apresentou-se como segunda maior economia da região (11,4%), seguido por Cantagalo (10,3%) e Bom Jardim (7,9%). Em conjunto, os demais oito municípios responderam por 21,6% do PIB da região.

Em oito dos doze municípios da região a Administração pública foi a principal atividade econômica. A Indústria, por sua vez, teve maior contribuição no PIB de Cantagalo, no qual respondeu por metade da economia local. Com base nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que serão detalhados na próxima seção, as principais atividades industriais em Cantagalo foram fabricação de *Produtos de mineiras não-metálicos*, seguido por *Produtos Alimentícios*.

PIB NOMINAL DOS MUNICÍPIOS DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 3

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	PIB 2014	Participação no PIB da região	Participação no PIB do ERJ
Bom Jardim	159	203	165	62	68	658	7,9%	0,1%
Cachoeiras de Macacu	178	266	359	41	105	949	11,4%	0,1%
Cantagalo	434	198	140	21	70	863	10,3%	0,1%
Carmo	88	97	118	14	32	349	4,2%	0,1%
Cordeiro	36	129	132	4	16	316	3,8%	0,0%
Duas Barras	11	45	80	46	13	195	2,3%	0,0%
Macuco	22	46	47	3	8	126	1,5%	0,0%
Nova Friburgo	582	1.958	1.109	80	351	4.079	48,8%	0,6%
Santa Maria Madalena	9	47	84	12	8	161	1,9%	0,0%
São Sebastião do Alto	10	32	68	32	11	153	1,8%	0,0%
Sumidouro	17	49	103	130	43	343	4,1%	0,1%
Traiano de Moraes	11	42	76	23	10	161	1,9%	0,0%
Centro-Norte Fluminense	1.556	3.112	2.482	468	735	8.353	100,0%	1,2%
Estado do Rio	171.684	301.915	102.899	2.841	91.738	671.077		

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA - 2014 - TABELA 4

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos
Bom Jardim	24,2%	30,9%	25,2%	9,5%	10,4%
Cachoeiras de Macacu	18,7%	28,0%	37,9%	4,3%	11,1%
Cantagalo	50,3%	22,9%	16,3%	2,4%	8,1%
Carmo	25,2%	27,7%	33,9%	3,9%	9,2%
Cordeiro	11,3%	40,6%	41,7%	1,2%	5,1%
Duas Barras	5,9%	23,0%	41,2%	23,5%	6,4%
Macuco	17,1%	36,7%	37,0%	2,5%	6,7%
Nova Friburgo	14,3%	48,0%	27,2%	2,0%	8,6%
Santa Maria Madalena	5,6%	29,4%	52,1%	7,7%	5,2%
São Sebastião do Alto	6,6%	21,0%	44,6%	20,9%	7,0%
Sumidouro	5,1%	14,4%	30,0%	37,9%	12,6%
Traiano de Moraes	6,7%	25,9%	47,2%	14,1%	6,2%
Centro-Norte Fluminense	18,6%	37,2%	29,7%	5,6%	8,8%
Estado do Rio	25,6%	45,0%	15,3%	0,4%	13,7%

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

EMPREGADOS



- **86,0 mil** trabalhadores com carteira assinada **em 2015**
- **1,9%** do total do estado do RJ

Em 2015, o mercado de trabalho¹ da região Centro-Norte empregava 86 mil trabalhadores com carteira assinada, o que correspondia a 1,9% do estado do Rio. Indústria concentrou grande parte dos trabalhadores da região (24,9 mil), seguido por Serviços (21,4 mil) e Administração Pública (18,6 mil).

A Indústria respondeu por quase um terço dos trabalhadores (28,9%), com 24,9 mil postos de trabalho. Nos subsetores industriais, a Indústria de Transformação empregou o maior contingente de trabalhadores (21,6 mil), seguido por Construção Civil (1,8 mil), SIUP - Serviços Industriais de Utilidade Pública (999), e Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (404).

Nos segmentos da Indústria de Transformação, destaca-se *Vestuário e Acessórios* (11,0 mil), *Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos*, (3,7 mil) e *Produtos alimentícios* (1,9 mil).

No período de 2010 a 2015, o mercado de trabalho da região Centro-Norte cresceu (+4,3%) abaixo da média estadual (+9,0%). Administração pública puxou o resultado regional, com grande aumento no número de postos de trabalho formais (+20,6%). Comércio e Serviços vieram em seguida com crescimento semelhante (13,2% e 12,0%, respectivamente). A Indústria (-14,0%), por sua vez, apresentou retração, sendo influenciada principalmente pela Indústria de Transformação (-13,5%) e Construção Civil (-33,5%).

De acordo com os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados² (CAGED), o saldo entre admissão e demissão revelou o fechamento de 1,6 mil postos de trabalho no Centro-Norte fluminense em 2016. Influenciaram esse resultado negativo a Indústria (-758), sobretudo Indústria de Transformação (-473) e Construção Civil (-241), seguida por setores Serviços (-507).

¹De acordo com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

²O CAGED não acompanha trabalhadores do setor público.

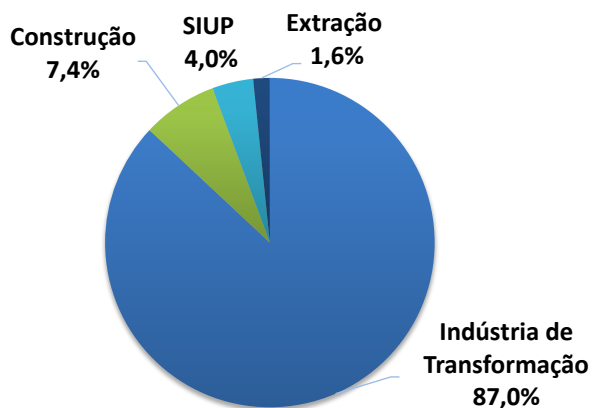
NÚMERO DE EMPREGADOS DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) - TABELA 5

Setor econômico e Segmento industrial	Estoque						Fluxo
	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de empregados - 2015		2016
					da Região	do setor no RJ	
Indústria	28.904	27.581	24.850	-14,0%	28,9%	3,3%	-758
Indústria de Transformação	24.982	23.453	21.610	-13,5%	25,1%	5,8%	-473
Produtos alimentícios	1.622	1.798	1.921	18,4%	2,2%	4,7%	12
Bebidas	766	691	641	-16,3%	0,7%	4,6%	54
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Têxtil	1.108	800	705	-36,4%	0,8%	10,9%	-6
Vestuário e acessórios	13.062	11.959	10.968	-16,0%	12,7%	23,6%	-265
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	249	195	116	-53,4%	0,1%	3,9%	-4
Produtos de madeira	214	230	187	-12,6%	0,2%	8,9%	-27
Papel e celulose	423	173	181	-57,2%	0,2%	2,4%	18
Gráfica	149	213	179	20,1%	0,2%	1,7%	-9
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	9	6	3	-66,7%	0,0%	0,0%	-2
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	32	27	21	-34,4%	0,0%	0,2%	1
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	40	43	44	10,0%	0,1%	0,8%	-4
Farmacêutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Produtos de borracha	48	25	22	-54,2%	0,0%	0,3%	-1
Artigos de plásticos	1.370	1.394	1.220	-10,9%	1,4%	6,5%	-145
Produtos de minerais não-metálicos	721	814	670	-7,1%	0,8%	3,1%	-84
Metalurgia	174	81	90	-48,3%	0,1%	0,4%	12
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	3.920	3.958	3.724	-5,0%	4,3%	13,6%	-50
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	35	22	-	0,0%	0,6%	-2
Material elétrico	17	9	4	-76,5%	0,0%	0,1%	8
Máquinas e equipamentos	339	308	277	-18,3%	0,3%	1,2%	-17
Veículos automotores, reboques e carrocerias	388	303	243	-37,4%	0,3%	2,3%	-28
Indústria naval	0	0	0	-	0,0%	0,0%	113
Indústria ferroviária	3	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Outros equipamentos de transporte	43	52	42	-2,3%	0,0%	10,5%	-6
Mobiliário	141	158	128	-9,2%	0,1%	1,7%	-26
Produtos diversos	138	175	147	6,5%	0,2%	1,2%	16
Instalação de máquinas e equipamentos	6	6	55	816,7%	0,1%	1,1%	-31
Construção	2.762	2.536	1.837	-33,5%	2,1%	0,7%	-241
Serviços Industriais de Utilidade Pública	904	1.024	999	10,5%	1,2%	1,7%	-12
Extração de Petróleo e gás	0	173	0	-	0,0%	0,0%	0
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	256	395	404	57,8%	0,5%	5,0%	-32
Comércio	16.193	18.121	18.335	13,2%	21,3%	2,1%	-429
Administração pública	15.415	18.821	18.589	20,6%	21,6%	2,5%	170
Serviços	19.134	21.200	21.421	12,0%	24,9%	1,0%	-507
Agropecuária	2.827	2.809	2.845	0,6%	3,3%	13,2%	-108
Centro-Norte Fluminense	82.473	88.532	86.040	4,3%	100,0%	1,9%	-1.632
Estado do Rio	4.080.082	4.641.380	4.448.859	9,0%			-237.361
Participação da região no ERJ	2,0%	1,9%	1,9%				

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DO CENTRO-NORTE- 2015



21,6 mil empregados com carteira assinada na Indústria de Transformação

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, *Vestuário e acessórios* (10.968) e *Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos* (3.724 mil) foram os segmentos industriais que registraram o maior número de trabalhadores na região Centro-Norte em 2015. O primeiro concentrava na região o segundo polo do estado (23,9%), atrás apenas da capital, o segundo foi o terceiro polo do estado, atrás apenas da capital e Sul. Por fim, destaque para o Têxtil (705), como quarto polo do estado na região, atrás da capital, Serrana e Baixada II.

NÚMERO DE EMPREGADOS DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 6

Segmento industrial	2015	Participação no total de empregados da Indústria de Transformação - 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Vestuário e acessórios	10.968	50,8%	23,6%	3,0%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	3.724	17,2%	13,6%	1,0%
Produtos alimentícios	1.921	8,9%	4,7%	0,5%
Artigos de plásticos	1.220	5,6%	6,5%	0,3%
Têxtil	705	3,3%	10,9%	0,2%
Produtos de minerais não-metálicos	670	3,1%	3,1%	0,2%
Bebidas	641	3,0%	4,6%	0,2%
Máquinas e equipamentos	277	1,3%	1,2%	0,1%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	243	1,1%	2,3%	0,1%
Demais Indústrias	1.241	5,7%	0,8%	0,3%
Indústria de Transformação do Centro-Norte Fluminense	21.610	100,0%		
Indústria de Transformação do ERJ	369.846			
Participação da região no ERJ	5,8%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

➤ GRAU DE INSTRUÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

38,1% dos trabalhadores com ensino médio completo

Entre os empregados da Indústria de Transformação da região Centro-Norte em 2015, menos da metade apresentavam ensino médio completo (38,1%), participação bastante inferior à média estadual (50,6%). No total, eram 8.244 trabalhadores com ensino médio completo na região, com destaque para *Vestuário e acessórios* (4.004). Dos 29 segmentos pesquisados, apenas 4 possuíam mais da metade de seus empregados com ensino médio.

A média de empregados analfabetos no Centro-Norte fluminense (0,2%) também foi semelhante à estadual (0,2%). Dos 29 segmentos, onze apresentaram trabalhadores analfabetos, no estado foram 26, *Vestuário e acessórios* (0,2%) concentrou maior número de analfabetos entre os seus empregados.

Por outro lado, a presença de empregados com ensino superior no Centro-Norte (3,1%) foi inferior à média estadual (14,0%). Com um quadro de funcionários com elevado grau de instrução destacaram-se as indústrias de Coque, refino de petróleo e biocombustíveis (33,3%), Veículos automotores, reboques e carrocerias (15,6%), *Gráfica* (10,6%) e *Bebidas* (10,5%).



	CENTRO-NORTE	RIO
Superior completo	3,1%	14,0%
Médio completo	38,1%	50,6%
Fundamental completo	34,9%	22,7%
Fundamental Incompleto	23,7%	12,5%
Analfabeto	0,2%	0,2%

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE POR GRAUS DE INSTRUÇÃO - TABELA 7

Segmento industrial - ano base 2015	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial										
	Analfabeto	Participação no total (%)	Fundamental Incompleto	Participação no total (%)	Fundamental completo	Participação no total (%)	Médio completo	Participação no total (%)	Superior completo	Participação no total (%)	Total de empregados
Produtos alimentícios	6	0,3%	645	33,6%	573	29,8%	636	33,1%	61	3,2%	1.921
Bebidas	0	0,0%	51	8,0%	152	23,7%	371	57,9%	67	10,5%	641
Produtos do fumo	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Têxtil	1	0,1%	196	27,8%	265	37,6%	216	30,6%	27	3,8%	705
Vestuário e acessórios	17	0,2%	2.340	21,3%	4.460	40,7%	4.004	36,5%	147	1,3%	10.968
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1	0,9%	44	37,9%	43	37,1%	27	23,3%	1	0,9%	116
Produtos de madeira	2	1,1%	90	48,1%	59	31,6%	33	17,6%	3	1,6%	187
Papel e celulose	0	0,0%	73	40,3%	33	18,2%	69	38,1%	6	3,3%	181
Gráfica	0	0,0%	21	11,7%	62	34,6%	77	43,0%	19	10,6%	179
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	33,3%	1	33,3%	3
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	0	0,0%	2	9,5%	4	19,0%	15	71,4%	0	0,0%	21
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	0,0%	5	11,4%	17	38,6%	18	40,9%	4	9,1%	44
Farmacêutica	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Produtos de borracha	0	0,0%	2	9,1%	9	40,9%	10	45,5%	1	4,5%	22
Artigos de plásticos	4	0,3%	313	25,7%	352	28,9%	507	41,6%	44	3,6%	1.220
Produtos de minerais não-metálicos	4	0,6%	135	20,1%	144	21,5%	329	49,1%	58	8,7%	670
Metalurgia	0	0,0%	17	18,9%	50	55,6%	18	20,0%	5	5,6%	90
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	2	0,1%	1.001	26,9%	1.082	29,1%	1.487	39,9%	152	4,1%	3.724
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	0,0%	2	9,1%	7	31,8%	12	54,5%	1	4,5%	22
Material elétrico	0	0,0%	2	50,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	4
Máquinas e equipamentos	1	0,4%	68	24,5%	54	19,5%	138	49,8%	16	5,8%	277
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0	0,0%	51	21,0%	39	16,0%	115	47,3%	38	15,6%	243
Indústria naval	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Indústria ferroviária	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Indústria aeronáutica	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Outros equipamentos de transporte	0	0,0%	11	26,2%	10	23,8%	19	45,2%	2	4,8%	42
Mobiliário	2	1,6%	21	16,4%	63	49,2%	40	31,3%	2	1,6%	128
Produtos diversos	1	0,7%	17	11,6%	62	42,2%	63	42,9%	4	2,7%	147
Instalação de máquinas e equipamentos	0	0,0%	5	9,1%	8	14,5%	38	69,1%	4	7,3%	55
Centro-Norte	41	0,2%	5.112	23,7%	7.550	34,9%	8.244	38,1%	663	3,1%	21.610
Estado do Rio	700	0,2%	46.187	12,5%	83.820	22,7%	187.262	50,6%	51.877	14,0%	369.846

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECEMENTOS



- **10,3 mil** empresas na região em 2015
- **3,6%** do total do estado do RJ

A região Centro-Norte possuía 10 mil empresas em 2015¹, o que representava 3,6% do total do estado do Rio. Na distribuição por setores, Comércio (3,8 mil) e Serviços (3,1 mil) concentravam grande parte dos estabelecimentos. Em conjunto, esses dois setores representavam 67% do total de empresas da região.

A Indústria (2,1 mil) respondeu por 20,5% dos estabelecimentos da região, com empresas, assim distribuídas: Indústria de Transformação (1,8 mil), Construção Civil (236), SIUP (26), Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (26). Na Indústria de Transformação, *Vestuário e acessórios* (1,1 mil) concentrava o maior número de empresas da região, seguido por *Produtos alimentícios* (160) e fabricação de *Produtos de Metal, exceto Máquinas e equipamentos* (121).

Entre 2010 a 2015, o número de empresas na região Centro-Norte cresceu (+10,9%) menos do que no estado (+12,8%). Serviços foi o setor que apresentou o maior crescimento (+21,8%), seguido por Comércio (+8,6%). O número de estabelecimentos da Indústria, por sua vez, cresceu 7,7%, sendo influenciada positivamente por todos os seus subsetores, com destaque para Construção Civil (+28,3%). Por outro lado, a Administração pública reduziu o número de empresas na região (-4,5%).

¹De acordo com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

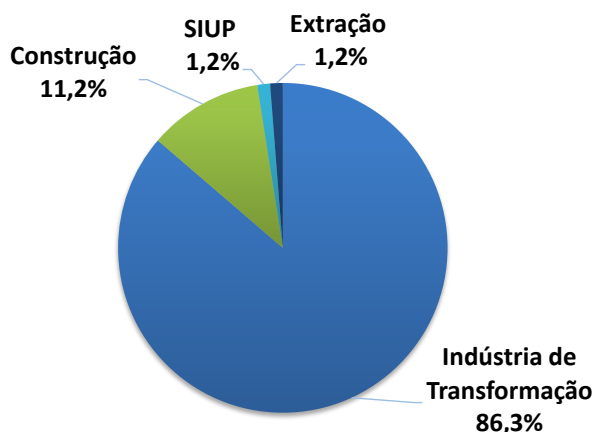
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS - TABELA 8

Setor econômico e Segmento industrial	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de estabelecimentos- 2015	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	1.950	2.163	2.100	7,7%	20,5%	6,9%
Indústria de Transformação	1.722	1.863	1.812	5,2%	17,7%	10,7%
Produtos alimentícios	148	157	160	8,1%	1,6%	8,7%
Bebidas	15	21	19	26,7%	0,2%	11,2%
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Têxtil	42	48	50	19,0%	0,5%	12,9%
Vestuário e acessórios	1.144	1.174	1.117	-2,4%	10,9%	29,1%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	16	18	17	6,3%	0,2%	8,7%
Produtos de madeira	40	46	43	7,5%	0,4%	13,4%
Papel e celulose	11	14	14	27,3%	0,1%	5,5%
Gráfica	37	45	43	16,2%	0,4%	4,2%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	1	1	1	0,0%	0,0%	2,1%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	10	6	5	-50,0%	0,0%	1,3%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	5	3	3	-40,0%	0,0%	2,8%
Farmacêutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Produtos de borracha	4	1	1	-75,0%	0,0%	1,0%
Artigos de plásticos	46	60	53	15,2%	0,5%	8,9%
Produtos de minerais não-metálicos	42	45	48	14,3%	0,5%	3,5%
Metalurgia	8	6	6	-25,0%	0,1%	2,4%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	83	116	121	45,8%	1,2%	6,6%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	3	5	-	0,0%	2,2%
Material elétrico	4	3	2	-50,0%	0,0%	0,6%
Máquinas e equipamentos	14	16	19	35,7%	0,2%	1,7%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	10	16	12	20,0%	0,1%	5,1%
Indústria naval	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Indústria ferroviária	1	0	0	-	0,0%	0,0%
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Outros equipamentos de transporte	2	3	5	150,0%	0,0%	9,4%
Mobiliário	25	35	39	56,0%	0,4%	5,4%
Produtos diversos	12	24	24	100,0%	0,2%	3,0%
Instalação de máquinas e equipamentos	2	2	5	150,0%	0,0%	1,9%
Construção	184	252	236	28,3%	2,3%	1,9%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	24	23	26	8,3%	0,3%	3,2%
Extração de Petróleo e gás	0	1	0	-	0,0%	0,0%
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	20	24	26	30,0%	0,3%	5,9%
Comércio	3.460	3.813	3.758	8,6%	36,6%	3,6%
Administração pública	44	42	42	-4,5%	0,4%	5,6%
Serviços	2.563	3.057	3.121	21,8%	30,4%	2,1%
Agropecuária	1.235	1.243	1.237	0,2%	12,1%	18,0%
Centro-Norte Fluminense	9.252	10.318	10.258	10,9%	100,0%	3,6%
Estado do Rio	255.611	287.851	288.294	12,8%		
Participação da região no ERJ	3,6%	3,6%	3,6%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECIMENTOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DO CENTRO-NORTE - 2015



1,8 mil estabelecimentos na Indústria de Transformação

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, *Vestuário e Acessórios*, (1.117), *Produtos Alimentícios* (160) e *Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos* (121) foram os segmentos industriais com maior número de estabelecimentos em 2015. Em termos de representatividade estadual, como observado no número de empregados, o destaque fica por conta de *Vestuário e Acessórios* (29,1%). Os estabelecimentos da Indústria de Transformação do Centro-Norte representavam 10,7% do total do setor no estado do Rio.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 9

Segmento industrial	2015	Participação no total de estabelecimentos da Ind. Transf.- 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Vestuário e acessórios	1.117	61,6%	29,1%	6,6%
Produtos alimentícios	160	8,8%	8,7%	0,9%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	121	6,7%	6,6%	0,7%
Artigos de plásticos	53	2,9%	8,9%	0,3%
Têxtil	50	2,8%	12,9%	0,3%
Produtos de minerais não-metálicos	48	2,6%	3,5%	0,3%
Produtos de madeira	43	2,4%	13,4%	0,3%
Gráfica	43	2,4%	4,2%	0,3%
Mobiliário	39	2,2%	5,4%	0,2%
Demais Indústrias	138	7,6%	2,8%	0,8%
Indústria de Transformação do Centro-Norte Fluminense	1.812	100,0%		
Indústria de Transformação do ERJ	16.914			
Participação da região no ERJ	10,7%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

➤ ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR PORTE*

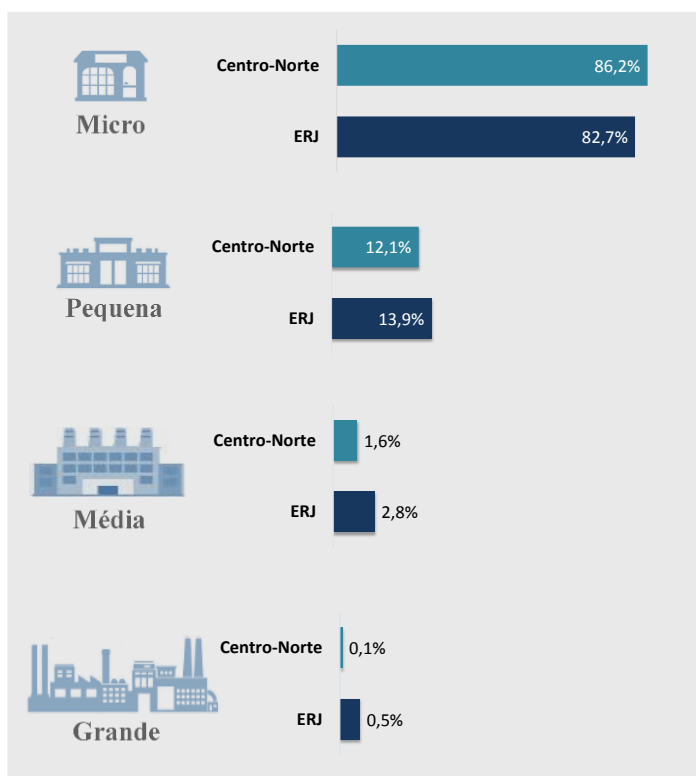
98,3% dos estabelecimentos eram **micro e pequenas empresas**

Entre os estabelecimentos da Indústria de Transformação na região Centro-Norte, 98,3% consistiam em Micro e Pequenas Empresas (MPE) em 2015. Essa participação era ligeiramente superior à observada no estado do Rio (96,6%), o que indica a menor presença de médias e grandes empresas na região. Eram 1.612 MPE na região, com destaque para *Vestuário e acessórios* (993).

As empresas de médio porte representavam 1,6% dos estabelecimentos da região Centro-Norte, participação inferior à observada no estado (2,8%). Dos 29 segmentos industriais, apenas 9 apresentavam empresas médias,

totalizando 27 empresas na região. Destaque para *Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos* (8) e *Vestuário e acessórios* (6).

As grandes empresas, por sua vez, correspondiam à 0,1% do total de estabelecimentos na região Centro-Norte, participação inferior à observada na média do estado (0,5%). No total, era apenas um estabelecimento com mais de 500 empregados na região em 2015 (*Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos*).



* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem de 1 a 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

* Não foram contabilizadas empresas com 0 empregados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE POR PORTE - TABELA 10

Segmento industrial - ano base 2015	Porte dos estabelecimentos da região por segmento industrial									
	Micro	Participação no Total (%)	Pequena	Participação no Total (%)	Média	Participação no Total (%)	Grande	Participação no Total (%)	Total de Estabelecimentos	
Produtos alimentícios	136	87,7%	16	10,3%	3	1,9%	0	0,0%	155	
Bebidas	12	63,2%	6	31,6%	1	5,3%	0	0,0%	19	
Produtos do fumo	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Têxtil	37	77,1%	9	18,8%	2	4,2%	0	0,0%	48	
Vestuário e acessórios	866	86,7%	127	12,7%	6	0,6%	0	0,0%	999	
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	15	88,2%	2	11,8%	0	0,0%	0	0,0%	17	
Produtos de madeira	34	97,1%	1	2,9%	0	0,0%	0	0,0%	35	
Papel e celulose	11	84,6%	2	15,4%	0	0,0%	0	0,0%	13	
Gráfica	38	97,4%	1	2,6%	0	0,0%	0	0,0%	39	
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	3	
Farmacêutica	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Produtos de borracha	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	
Artigos de plásticos	40	78,4%	8	15,7%	3	5,9%	0	0,0%	51	
Produtos de minerais não-metálicos	37	88,1%	3	7,1%	2	4,8%	0	0,0%	42	
Metalurgia	4	66,7%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	6	
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	89	81,7%	11	10,1%	8	7,3%	1	0,9%	109	
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	
Material elétrico	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	
Máquinas e equipamentos	13	81,3%	2	12,5%	1	6,3%	0	0,0%	16	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	8	66,7%	3	25,0%	1	8,3%	0	0,0%	12	
Indústria naval	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Indústria ferroviária	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Indústria aeronáutica	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Outros equipamentos de transporte	4	80,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	
Mobiliário	36	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	36	
Produtos diversos	17	94,4%	1	5,6%	0	0,0%	0	0,0%	18	
Instalação de máquinas e equipamentos	3	75,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	
Centro-Norte	1.414	86,2%	198	12,1%	27	1,6%	1	0,1%	1.640	
Estado do Rio	12.888	82,7%	2.162	13,9%	444	2,8%	85	0,5%	15.579	

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE



Desenvolvimento moderado em **dez** dos doze municípios na região Centro-Norte

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros e é publicado pela FIRJAN desde 2008. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional. O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento.

Nova Friburgo, maior economia da região, apresentou alto desenvolvimento, ficando em 2º lugar no ranking estadual e no Top 500 nacional, registrando, inclusive, o maior índice da região em todas as vertentes. Macuco, Bom Jardim, Carmo, Cordeiro, Cachoeiras de Macacu, Sumidouro, Duas Barras, Cantagalo, Trajano de Moraes e Santa Maria Madalena registraram desenvolvimento moderado no IFDM edição 2015 (Ano-base 2013). Por sua vez, São Sebastião do Alto exibiu desenvolvimento regular.

Entre 2010 e 2013, oito dos doze municípios da região progrediram no IFDM. Com avanço em todas as vertentes, ressalta-se o crescimento de Carmo (+16,1%), com destaque o alto desenvolvimento do município no IFDM Educação, Cantagalo (+14,9%) e Duas Barras (+17,6%). Por outro lado, Nova Friburgo, Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu e São Sebastião do Alto apresentaram piora no índice entre as últimas edições.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 11

Município	Ranking 2013		IFDM Geral			IFDM Emprego&Renda		IFDM Saúde		IFDM Educação	
	Estadual	Nacional	2010	2013	Var.	2010	2013	2010	2013	2010	2013
Nova Friburgo	2º	186º	0,8375	0,8314	-0,7%	0,8236	0,7831	0,8674	0,8325	0,8214	0,8786
Macuco	40º	1522º	0,6793	0,7260	6,9%	0,6460	0,6743	0,6198	0,6757	0,7722	0,8280
Bom Jardim	43º	1564º	0,7247	0,7242	-0,1%	0,6041	0,5682	0,8499	0,8255	0,7201	0,7790
Carmo	44º	1583º	0,6221	0,7226	16,1%	0,3797	0,4996	0,6439	0,7900	0,8427	0,8782
Cordeiro	46º	1595º	0,6521	0,7222	10,7%	0,5542	0,6067	0,6205	0,7128	0,7816	0,8470
Cachoeiras de Macacu	57º	2082º	0,7189	0,6960	-3,2%	0,6603	0,5010	0,7973	0,8253	0,6991	0,7618
Sumidouro	69º	2412º	0,6534	0,6782	3,8%	0,4608	0,5176	0,7878	0,7862	0,7117	0,7309
Duas Barras	72º	2478º	0,5745	0,6756	17,6%	0,3215	0,5611	0,6814	0,6490	0,7207	0,8166
Cantagalo	77º	2711º	0,5769	0,6627	14,9%	0,4347	0,5281	0,5969	0,6354	0,6991	0,8246
Trajano de Moraes	79º	2843º	0,5961	0,6559	10,0%	0,3030	0,5023	0,7426	0,6472	0,7427	0,8181
Santa Maria Madalena	85º	3256º	0,5830	0,6336	8,7%	0,5747	0,5498	0,5040	0,5884	0,6702	0,7627
São Sebastião do Alto	91º	3950º	0,6531	0,5869	-10,1%	0,5497	0,3431	0,6691	0,5951	0,7407	0,8226



Nenhum município com **Gestão Boa ou Excelente** na região Centro-Norte

O IFGF analisa a situação fiscal dos municípios brasileiros, possibilitando aprimorar a gestão dos municípios e aperfeiçoar as decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos, sendo publicado pela FIRJAN desde 2006. O IFGF analisa a gestão fiscal segundo cinco vertentes: arrecadação de receita própria, gastos com pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 (máximo) para classificar a gestão fiscal de cada localidade em quatro categorias: crítica (de 0 a 0,4), em dificuldades (0,4 a 0,6), boa (de 0,6 a 0,8) e de excelência (0,8 a 1). Em 2015, o IFGF acompanhou os indicadores de 4.688 municípios brasileiros que haviam disponibilizado seus Balanços Anuais (DCA) até dia 12 de julho de 2016. No estado do Rio de Janeiro foram analisados 54 municípios.

Nova Friburgo, maior economia da região, apresentou gestão em dificuldades e foi o município mais bem colocado no ranking estadual (11º), ficando em 675º no ranking nacional. Também ficaram nessa categoria, Sumidouro, Cantagalo e Cachoeiras de Macacu. Por sua vez, São Sebastião do Alto e Macuco registraram gestão crítica, ao passo que Bom Jardim, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Santa Maria Madalena e Trajano de Moraes não foram avaliados.

Com exceção de Cantagalo, todos os municípios da região Centro-Norte apresentaram queda no IFGF em relação a 2010. Macuco teve a maior retração (-56,7%), puxada pela queda em quatro das cinco vertentes.

Entre as vertentes, Nova Friburgo apresentou o maior índice da região no IFGF Receita Própria, IFGF Liquidez e IFGF Gastos com Pessoal, com pontuação boa nos dois primeiros. No IFGF Investimentos, São Sebastião do Alto obteve o maior índice, apesar da gestão em dificuldades. Por sua vez, no IFGF Custo da Dívida, o destaque ficou por conta de Sumidouro e Cantagalo, com pontuação máxima em ambos.

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 12

Município	Ranking 2015		IFGF Geral			Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
	Estadual	Nacional	2010	2015	Var. (%)	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Nova Friburgo	11º	675º	0,6588	0,5912	-10,3%	0,5084	0,6604	0,5061	0,5683	0,8088	0,2460	0,7977	0,7841	0,6905	0,8302
Sumidouro	27º	1.730º	0,5913	0,4938	-16,5%	0,1373	0,2821	0,4748	0,4838	0,5801	0,2493	1,0000	0,7350	0,9799	1,0000
Cantagalo	33º	2.556º	0,4219	0,4327	2,6%	0,2856	0,3356	0,0000	0,4353	0,6404	0,1471	0,5502	0,5608	0,8975	1,0000
Cachoeiras de Macacu	37º	2.862º	0,4521	0,4081	-9,7%	0,5346	0,2905	0,7641	0,4296	0,3601	0,3118	0,0000	0,4348	0,7888	0,7809
São Sebastião do Alto	44º	3.298º	0,6802	0,3732	-45,1%	0,2810	0,2325	0,5567	0,0000	0,7986	0,4368	1,0000	0,5786	0,8705	0,9242
Macuco	50º	3.946º	0,6809	0,2948	-56,7%	0,1277	0,1145	0,8495	0,4536	1,0000	0,3235	0,6648	0,0000	0,8648	0,9418

Nota: Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de Bom Jardim, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Santa Maria Madalena e Trajano de Moraes não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

Conheça mais dos estudos econômicos produzidos pela DIRETORIA DE DEFESA DE INTERESSES (DDI) do SISTEMA FIRJAN:

IFDM

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

www.firjan.com.br/ifdm/

IFGF

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

www.firjan.com.br/ifgf/

INDICADORES INDUSTRIAIS

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm

SONDAGEM INDUSTRIAL

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm

NOTAS TÉCNICAS

Diversos estudos econômicos desenvolvidos pelo Sistema FIRJAN nos mais variados temas.

É possível acessar os estudos as notas técnicas na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada ao final da página.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm

INCENTIVOS

Análise dos impactos dos incentivos fiscais para a Economia do Estado do Rio de Janeiro.

É possível acessar os estudos sobre os incentivos na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada abaixo.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:

